

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

ENTRE A HISTÓRIA E A DANÇA: REFLEXÕES E DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Giulia Bortoliero Coli Badini (g291002@dac.unicamp.br)

ENTRE A HISTÓRIA E A DANÇA: REFLEXÕES E DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Giulia Bortoliero Coli Badini¹

Universidade de Campinas

Instituto de Artes

Programa de Pós-graduação em Artes da Cena

Resumo: Os diálogos entre a História e a Dança podem ser estabelecidos a partir da consideração das especificidades de cada uma das áreas e da perspectiva de que possuem um grande potencial para fundamentar e consolidar outras possibilidades de análise e de compreensão do mundo, da sociedade e da cultura. Olhar para esse encontro significa refletir sobre as narrativas firmadas na historiografia da dança e quais são as lacunas e os esquecimentos, ou seja, quais são as danças devidamente historiografadas e quais são as que resistem e existem nos entre-lugares. Nessa perspectiva está posta a seguinte questão: o que não está documentado/escrito existe? A História - tradicional - da Dança se fez a partir da herança de estruturas que

hierarquizam tanto as danças quanto os documentos e os discursos referentes a elas. Em grande medida, são objetos de investigação as danças tidas como ocidentais, aqui compreendidas para além da noção espacial, que remontam em sua origem influências eurocêntricas e que ultrapassam as fronteiras do continente europeu através dos processos coloniais e imperialistas. Assim, a relevância dada para determinadas danças em produções historiográficas, enquanto uma priorização de contextos, as transforma em objetos políticos através dos quais são legitimados ações e discursos. Parte dessa historiografia propõe não apenas o apagamento de determinadas danças, mas promove também descrições distorcidas e preconceituosas, como é o caso de muitas que, através dos processos coloniais e imperialistas, foram deslegitimadas e esquecidas nas historiografias, perdurando as interpretações e as vontades vitoriosas dos grupos hegemônicos. O pensamento sobre os possíveis diálogos entre a História e a Dança abre caminhos para a seguinte questão: por que historiografar outras danças? As historiadoras June Layson e Janet Adshead-Lansdale em *Dance History an introduction* (1994), apontaram para a emergência de uma “Nova” História da Dança, área ainda em consolidação através da revisão e reformulação das práticas historiográficas ocorridas e consolidadas ao longo do século XX. A abordagem da dança a partir de circunstâncias apropriadas levou à reavaliação de parâmetros como o tempo - compreendido como contínuo e linear - e a categorização de tipo - determinado numa perspectiva macro a partir da noção de função e ambiente. Nesse sentido, o encontro entre a História e a Dança é legítimo e a revisão de suas práticas e procedimentos determina a consolidação de novas consciências e existências, abrindo caminhos para sejam dançadas outras histórias e afirmados outros corpos em movimento. A questão colocada nesse debate é ampliada, de maneira que se pergunta: qual a importância de se historiografar outras danças?

Palavras-chave: história; dança; memória; historiografia.

Historiadora formada pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, mestranda no Programa de Artes da Cena no Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas e bailarina da Galpão 1 Erika Novachi Cia de Dança.

Palavras-chave: história; dança; memória; historiografia.